



**A sede da Notável, em Ampere.**

**Da assessoria** - A Notável Móveis foi classificada pelo Prêmio Top Mobile 2014 como uma das quatro indústrias mais lembradas do segmento. A marca concorre na categoria Home Office. O Prêmio Top Mobile é um reconhecimento da excelência do trabalho das empresas do setor moveleiro e a cerimônia de premiação acontecerá no dia 30 de julho, em São Paulo (SP), durante a ForMóvel (Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Madeira e Móveis). Além do reconhecimento das marcas mais lembradas, o prêmio se consagrou no mercado moveleiro como um importante instrumento de marketing para as empresas vencedoras, que o identificam como diferencial de qualidade. “Cada vez mais, é necessário ter uma marca forte que seja a síntese dos valores, atributos e ações da empresa que representa”, comenta o diretor-presidente da Alternativa Editorial/Revista Mobile – idealizadora do prêmio – Valcídio Perrotti. A pesquisa para chegar aos vencedores está sendo desenvolvida pela Segmento Pesquisas de Marketing, com sede em Porto Alegre (RS), que é especializada em pesquisas top of mind e realiza o levantamento desde a primeira edição do Top Mobile. Para o diretor geral da Notável, Vianir Angonese, a indicação ao prêmio é fruto de um grande trabalho de equipe. “É com muito orgulho e agradecimento que anunciamos estar entre as quatro marcas mais lembradas para nossos clientes, representantes e colaboradores, os grandes responsáveis por esta conquista”, declara Vianir. A Notável Móveis foi fundada em 1995 em Ampere (PR).

## Temporal atinge mais nove municípios e doações aumentam

**AEN** - Nove municípios paranaenses foram atingidos por fortes chuvas no fim de semana. O temporal afetou 1.095 pessoas, sendo que 927 delas ficaram desalojadas e 113 foram desabrigadas. Uma casa foi destruída e 246 foram danificadas. O prejuízo, de acordo com relatório da Defesa Civil, chega a R\$ 2 milhões. Esta foi a terceira ocorrência de chuvas registrada no Estado apenas neste mês. Os municípios atingidos foram Ampere, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco, Realeza, Santa Izabel do Oeste e Santo Antônio do Sudoeste, localizados na região sudoeste do Estado. E, ainda, Rio Bonito do Iguçu, na região centro-sul, e São Miguel do Iguçu, no oeste. Francisco Beltrão teve 236 casas foram danificadas e foi o município mais atingido. Ao todo, 956 pessoas foram afetadas pela tempestade na cidade e 899 delas ficaram desalojadas. Outras 70 pessoas precisaram de abrigos públicos.

### Situação de emergência

Atualmente, o Paraná possui 152 municípios em situação de emergência. União da Vitória e Bituruna estão em estado de calamidade pública. Destes, 147 municípios foram incluídos em decretos de situação de emergência declarados pelo Governo do Estado. Os municípios de Cafezal do Sul, Matelândia, Japira, Tuneiras do Oeste e Tupãss também decretaram situação de emergência de forma individual. As três ocorrências de chuva registradas neste mês, no Paraná, atingiram 162 municípios. Ao todo, 828.730 pessoas foram afetadas pelas chuvas, sendo que 46.781 foram desalojadas e 6.521 ficaram desabrigadas. Foram registradas 231 pessoas feridas e 11 mortes. Seis pessoas permanecem desaparecidas.

### Balço das doações

Desde o dia 8 de junho, quando teve início a campanha de ajuda humanitária, a Secretaria estadual da Família e Desenvolvimento Social, Defesa Civil e o Provopar mantêm o trabalho de atendimento às famílias atingidas pelas chuvas e enchentes ocorridas no Paraná. Até o momento, 81 municípios foram atendidos com envio de donativos. Juntos, eles receberam 167.753 peças de roupas, 51.481 cobertores, 5.874 fraldas, 5.326 colchões, 4.582 travessouros, 658 latas de leite, 5.837 litros de leite, 24.144 pacotes de salgadinhos, 13.273 litros de água, 3.387 e 781 itens de higiene e limpeza, respectivamente. Foram entregues também 551 kits de limpeza, que totalizam dez quilos de produtos cada um, 176 conjuntos de cozinha, 36 brinquedos, quatro conjuntos escolares e um de bebê, 70 telhas e seis aparelhos de televisão. Ao todo, foram enviados aos municípios 236 toneladas de alimentos distribuídos em 15.7381 cestas básicas e mais 18 mil quilos de hortifrutis doados pela Central de Abastecimento do Paraná (Ceasa).

## UNIOESTE

# Programa de iniciação à docência valoriza a formação de professores e mostra realidade

*No curso de Pedagogia, 30 alunos atuam no projeto e estão aprendendo na prática o dia a dia da escola.*

**Por Cristiane Sabadin**

Na quinta-feira, dia 26, acadêmicos do curso de Pedagogia da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, que participam do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) se reuniram para mais um encontro de formação e troca de experiências. Quem pode se inscrever para ingressar no programa são alunos dos cursos de licenciatura para formação de professores de toda a Unioeste. Na universidade, em 2014, há 400 bolsistas. Desde total, há acadêmicos que atuam no Pibid no campus de Francisco Beltrão: 30 são da Pedagogia e outros 30 da Geografia.

Mas qual o grande objetivo e diferencial de participar do programa? Segundo um dos coordenadores do programa no curso de Pedagogia, Clésio A. Antonio, professor neste curso e do Mestrado em Educação, a iniciativa pretende aperfeiçoar e valorizar a



**Professor Clésio conversa com um dos grupos que participam do Pibid, na Unioeste.**

formação dos professores para a educação básica. A ideia do Pibid é colocar o acadêmico em contato permanente com as escolas e Cmeis, vivenciando o dia a dia das instituições de ensino.

Além de ajudar o professor diretamente, o bolsista consegue ter uma noção exata do que é realmente lecionar. Isso é importante na formação dos futuros docentes, comenta o professor Clésio. Os 30 inscritos no programa do curso de Pedagogia se dividiram em três grupos. Duas vezes por semana, dez alunos seguem para três diferen-

tes instituições da cidade, duas escolas e um Cmei, e experimentam na prática o papel do professor.

“A dedicação é de até 15 horas semanais, sendo que dois dias eles vão para as instituições e um dia, toda quinta-feira, ficam na universidade”, explica o coordenador. Os alunos da Pedagogia atuam em uma escola do campo (Juscélio Kubistchek, na comunidade do Rio Tuna), uma com tempo integral e anos iniciais (Nossa Senhora do Sagrado Coração, no bairro Padre Ulrico) e uma educação infantil (Centro Municipal de Educação Infantil Hebert de Souza, creche Betinho, também no Padre Ulrico).

### Como funcionam os dias na escola

O projeto envolve os acadêmicos da Unioeste, bem como a direção, a coordenação pedagógica e os professores das três escolas envolvidas. De acordo com o professor Clésio, basicamente, os acadêmicos participam de forma colabora-

tiva em sala de aula. “Eles acompanham o que as professoras trabalham com as crianças, aprendem os aspectos teórico-metodológicos da prática docente, auxiliam as professoras a desenvolver as atividades e, às vezes, assumem a docência da turma, ou seja, é voltado realmente à iniciação à docência.”

No entanto, vale lembrar que eles não têm compromisso de assumir totalmente a sala de aula, pois estão ali para aprender e colaborar. “São dez alunos por escola. São seis supervisoras. Os acadêmicos são bolsistas mensais e as supervisoras, duas por escola, também recebem bolsa, porque são responsáveis pelo acompanhamento e orientação deles”, comenta o professor Clésio. Os bolsistas do Pibid recebem uma ajuda de custo de R\$ 400 – valor repassado para os projetos de iniciação à docência em diversas universidades de todo o Brasil pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



**Este grupo do Pibid atua na creche Hebert de Souza.**

## Acadêmicos e escolas numa constante troca de vivências

Na visão dos acadêmicos do curso de Pedagogia, participar do programa está sendo uma valiosa experiência e um incentivo na formação. Para o professor Clésio, os acadêmicos comentam nos encontros das quintas-feiras que, por meio do Pibid, têm a oportunidade de conhecer a realidade escolar e entender os caminhos que devem seguir para melhorar a qualidade da educação.

O **Jornal de Beltrão** acompanhou um desses encontros na universidade e conversou com os acadêmicos. O que eles alegam é justamente o que visa o programa: “É uma experiência muito boa, principalmente para quem não tinha nunca entrado numa sala de aula. Esse programa é uma forma de interagir neste meio. Temos a liberdade de participar da aula e ajudar na coordenação”.

Além da prática escolar propriamente dita, os alunos se dizem surpresos com as diferenças de comportamento entre uma instituição e outra. Por exemplo, os bolsistas que trabalham na

**Na opinião dos acadêmicos, participar do programa é uma grande oportunidade na carreira. “É uma experiência muito boa, principalmente para quem nunca tinha entrado numa sala de aula.”**



escola do campo comentaram sobre a realidade das crianças. “Eles enfrentam dificuldades que outros não têm.”

Já a turma que atua na Escola Sagrado Coração, no Padre Ulrico, pode vivenciar o ensino regular e o tempo integral. “A escola de tempo regular tem toda a dinâmica já conhecida, já a integral, tem atividades diferenciadas. Os alunos realizam várias oficinas, que são atividades que não são realizadas em sala de aula.”

Os acadêmicos que ficaram com os alunos do

integral dizem que é um grande desafio manter a turma atenta e motivada, já que eles passam o dia todo na escola e à tarde já estão cansados. Além de observar e ajudar os professores, os acadêmicos colocam em prática seus próprios projetos. No caso do integral, os bolsistas estão desenvolvendo um projeto voltado à afetividade. “Queremos fazer algo diferente, é uma tentativa de direcionar as atividades tento um foco, e pensamos nisso para resgatar valores.”

Em resumo, o Pibid é

bom para todos: pra escola, pra universidade, pros alunos e principalmente para os futuros professores. É como eles próprios disseram à reportagem: “O programa permite uma motivação até para continuar o curso, e nos mostrar se realmente é isso que queremos ser, se queremos encarar uma sala de aula e educar. Como acadêmicos, é uma oportunidade única”.

Além do professor Clésio, outros dois professores coordenam o Pibid da Pedagogia: José Luiz Zanella e Benedita de Almeida. (CS)